

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724

f@ /jornalds

CURTAS//

COLÔNIA DE FÉRIAS

A 1ª Colônia de Férias Comunitária, realizada pela Comunidade Bahá'í de Tangará da Serra no Parque da Família, foi um sucesso. Durante quatro dias as crianças e os adolescentes da região participaram de diversas atividades recreativas, esportivas e educativas, todas inspiradas pelos princípios bahá'ís de uni-

dade, paz e cooperação.

PIX AUTOMÁTICO

O Banco Central informou nesta segunda-feira, 22, que o Pix Automático será disponibilizado para a população em 16 de junho do ano que vem. Antes, a previsão era outubro de 2024. “Para o usuário pagador, o Pix Automático trará ainda mais comodidade, oferecendo uma alternativa de pagamento recorrente sem fricções”, disse, em nota.

COMODIDADE

A ideia, conforme o BC, é que uma autorização prévia concedida no dispositivo de acesso (celular ou computador) permita débitos periódicos automáticos. Isso permitiria, por exemplo, programar pagamentos a escolas, faculdades, academias, condomínios, clubes sociais, planos de saúde, serviços de streaming e portais de notícias.

ARTIGO//

União transformadora entre Estado e Municípios

A implementação do Regime de Colaboração pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seduc-MT) foi uma decisão visionária do governador Mauro Mendes que, desde 2019, tem gerado transformações significativas na qualidade da nossa educação básica. Essa parceria estratégica entre o Governo do Estado e os municípios não apenas fortaleceu o ensino, mas também representou um salto qualitativo nos resultados de alfabetização, reafirmando o comprometimento com a formação dos estudantes mato-grossenses. Uma das marcas mais expressivas do regime e que refletiram diretamente nos resultados, são os notáveis avanços no ranking nacional de alfabetização, onde Mato Grosso elevou sua posição do 20º para o 11º lugar, de acordo com dados do Ministério da Educação. Esse salto não é um mero número, mas o reflexo do labor conjunto de professores, gestores escolares e demais profissionais da educação. Estes, apoiados por políticas públicas eficazes, têm sido os protagonistas deste cenário promissor. Outro elemento-chave do sucesso foi o redimensionamento

do Ensino Fundamental I. Delegar as turmas de 1º ao 5º ano aos municípios, mantendo com o Estado as de 6º ao 9º ano, mostrou-se uma estratégia ímpar para concentrar esforços e recursos de maneira mais efetiva. Esta ação, inclusive, propiciou melhorias curriculares e estruturais ajustadas às necessidades específicas de cada etapa de ensino. Tudo isso sob um olhar responsivo por parte do Estado e respondido na mesma medida por prefeitos e secretários municipais de Educação. Complementando essa estratégia, o ICMS da Educação foi uma tacada de mestre do governador Mauro Mendes, que motivou os municípios a investirem ainda mais no progresso educacional. Esse incentivo fiscal, ao lado de consideráveis aportes em infraestrutura, tecnologia e formação continuada dos professores das redes municipais, contribuiu para a consolidação do Regime de Colaboração como um case de sucesso para o Brasil. Ações como a entrega de Chromebooks, Notebooks e Smart TVs às escolas municipais que aderiram ao Regime de Colaboração, além do Prêmio Alfabetiza MT, atestam o nosso compromisso com uma educação pública de qualidade e acessível a todos. Hoje, Mato Grosso se destaca como um exemplo de que a unificação de esforços e recursos pode gerar resultados excepcionais na educação. A conexão estabelecida entre os

diversos níveis de governo, embora cada um preserve suas atribuições constitucionais, é um testemunho do valor da cooperação em prol de um bem comum. O caminho trilhado até aqui sugere um futuro ainda mais promissor, onde a educação continuará a florescer sob o Regime de Colaboração. A sociedade, os professores e os demais trabalhadores da educação entenderam que o Regime de Colaboração não se trata de uma política de momento, mas como um modelo de gestão educacional permanente e eficaz. Ao revisar cada avanço conquistado, reforça-se a convicção de que este modelo de gestão é um legado duradouro para as futuras gerações, desenhando um panorama onde cada criança tem a certeza de que terá uma educação de excelência ao seu alcance e que chegará às fases seguintes da sua formação básica muito mais preparada. Não há dúvida de a experiência de Mato Grosso sublinhar uma verdade fundamental: unir forças em prol da educação eleva a qualidade do ensino e transforma vidas. Representa não apenas uma vitória para o Governo de Mato Grosso, mas um farol de inspiração para todos os municípios do Estado. É um caminho sem volta!

Alan Porto é secretário de Estado de Educação de Mato Grosso



UNEMAT APROVA DOUTORADO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

Com a aprovação do mais novo curso de doutorado em Ensino de Ciências e Matemática, a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) passa a oferecer nove cursos em nível de doutorado acadêmico. O edital para a primeira turma, com oferta de 15 vagas, será publicado no mês de setembro. O Programa de Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM) conta com 20 professores doutores sob a coordenação do professor Márcio Urel Rodrigues, doutor em Educação Matemática, no campus de Barra do Bugres.

“O PPGCEM tem avançado muito com o corpo docente de excelência. Recebem alunos que terão ótima formação, incluindo professores da rede básica de ensino em Mato Grosso. A aprovação do doutorado é resultado do esforço da equipe de coordenação e de todo corpo docente, discente e técnico. A PRPPG celebra com alegria essa nova conquista para a Unemat. Agora contando os dias para a primeira aula inaugural de um programa de mestrado e doutorado em Ensino de Ciências e Matemática” comemora a



FOTO: DIVULGAÇÃO

pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Unemat, Áurea Ignácio.

O curso de doutorado segue a mesma área de concentração do curso a nível de mestrado ofertado desde 2015 pelo PPGECM, que ao longo destes anos formou mais de 154 mestres. O curso de doutorado chega com três linhas de pesquisa: 1) Diversidade cultural e a práxis pedagógica no contexto do ensino de Ciências e Matemática, 2) Ensino, aprendizagem e formação de professores em Ciências e Matemática e 3) Tecnologias digitais no ensino de Ciências e Matemática. Sendo as duas últimas linhas de pesquisa comuns ao nível de mestrado.